



<https://www.revistaneurocirugia.com>

P206 - ANGIOMA CAVERNOSO EPIDURAL LOMBAR - Caso clínico e revisão da literatura

G. Figueiredo¹, J. Silva¹, C. Pinheiro¹, E. Carvalho¹, R. Taipa² e M. Melo Pires²

¹Serviço de Neurocirurgia; ²Unidade de Neuropatologia, Centro Hospitalar do Porto.

Resumen

Introdução: Angiomas cavernosos correspondem a 4% e 12% de todos os tumores epidurais e doenças vasculares do ráquis respetivamente. Origem extra-vertebral destas lesões é relativamente rara. Descrição de caso clínico e revisão da literatura.

Caso clínico: Doente 75 anos, sexo feminino. História da doença caracterizada por lombociatalgia esquerda com diminuição da força do MI esquerdo com 4 semanas de evolução, incapacidade de marcha, com quedas frequentes, 3 semanas antes de recorrer ao SU. Sem alteração de esfíncteres e sem hipostesia em sela. Ao exame neurológico apresentava paraparesia assimétrica com MI esquerdo grau 2/5 proximal e grau 1/5 distal e MI direito com grau 4/5 distal, hipostesia algica MI esquerdo plurirradicular com hiporreflexia. RM lombar mostrou lesão nodular epidural posterior ao nível de L2-L3 com importante efeito de massa e compressão do saco dural, sugestivo de lesão quística do ligamento amarelo. Submetida a laminectomia L2 e L3 e exérese de lesão com conteúdo hemático com origem aparente na faceta articular esquerda. O estudo anatomo-patológico mostrou tratar-se de um angioma cavernoso.

Discussão: Angiomas cavernosos do ráquis apesar de raros devem ter sido em conta no diagnóstico diferencial de síndromes compressivas medulares/radiculares. A exérese cirúrgica total é a melhor modalidade de tratamento. O principal fator de prognóstico é o estado neurológico pré-cirúrgico.